



CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA
Gabinete Vereador Adail Fernandes Vieira Júnior

14 92 / 2025

INDICAÇÃO Nº / 2025


“Dispõe sobre a criação do Programa “Ruas do Silêncio” com a implantação de sinalização específica e ações de conscientização para o respeito à sensibilidade sonora nas imediações de instituições que atendem pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no Município de Fortaleza”.

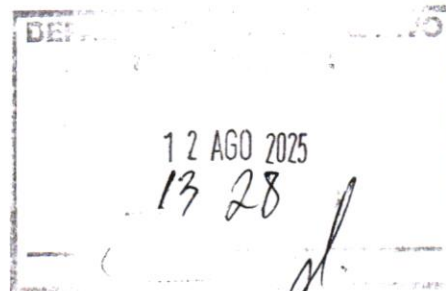
EXCELENTÍSSIMO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA:

Submeto a apreciação de Vossa Excelência a Indicação em epígrafe, que trata sobre a criação do Programa “Ruas do Silêncio” com a implantação de sinalização específica e ações de conscientização para o respeito à sensibilidade sonora nas imediações de instituições que atendem pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no Município de Fortaleza.

Esperando contar com a aquiescência de meus pares em função da importância desta matéria, que será remetida ao Excelentíssimo Sr. Prefeito de Fortaleza, a fim de que após sua apreciação a mesma retorne a esta casa em forma de Mensagem para que possamos editar a aprovação de tão relevante matéria.

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA
EM, DE AGOSTO DE 2025.


Vereador Adail Júnior
Partido PDT
1º Vice-Presidente



RUA DR. THOMPSON BULCÃO, 830,
ENGº LUCIANO CAVALCANTE
FONE.: 85 34448424

CEP.: 60.810-460

FORTALEZA-CE



CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA
Gabinete Vereador Adail Fernandes Vieira Júnior

(A INDICAÇÃO Nº / 2025) **1492 / 2025**
PROJETO DE LEI Nº / 2025

Art. 1º Fica sugerida ao Poder Executivo Municipal a criação do Programa “Ruas do Silêncio”, com o objetivo de proteger o bem-estar de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), através da implantação de sinalização viária e campanhas de conscientização sobre a redução de ruídos em áreas sensíveis ao som.

Art. 2º. O programa será aplicado nas vias públicas e logradouros situados nas imediações de instituições que prestem atendimento a pessoas com TEA, como clínicas, escolas, centros terapêuticos e unidades de acolhimento, públicas ou privadas.

Art. 3º. A implantação da sinalização deverá incluir, no mínimo: I – placas com os dizeres “Área Sensível ao Som – Reduza o Ruído”; II – uso de símbolos universais relacionados ao TEA, como o laço multicolorido ou quebra-cabeça; III – indicação do limite de ruído recomendado, nos termos de regulamentação posterior da Autarquia Municipal de Trânsito.

Art. 4º. As áreas sinalizadas como “Ruas do Silêncio” deverão ser priorizadas para ações educativas e fiscalizatórias em relação a ruídos excessivos, como uso de buzinas, escapamentos adulterados, caixas de som e veículos com som automotivo acima dos níveis permitidos.




CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA
Gabinete Vereador Adail Fernandes Vieira Júnior

Art. 5º. O programa poderá ser desenvolvido em parceria com entidades da sociedade civil, associações de pais, organizações especializadas em autismo e demais instituições que atuem na defesa dos direitos das pessoas com deficiência.

Art. 6º. As despesas decorrentes da eventual implantação do Programa “Ruas do Silêncio” correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, podendo haver parcerias com a iniciativa privada ou adoção de áreas por empresas, nos termos da legislação vigente.

**DEPARTAMENTO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE
FORTALEZA EM, DE AGOSTO DE 2025.**


Vereador Adail Júnior
Partido PDT
1º Vice-Presidente



CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA
Gabinete Vereador Adail Fernandes Vieira Júnior

JUSTIFICATIVA

A presente proposição visa implementar, no Município de Fortaleza, uma política pública sensível e humanizada de atenção às pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), por meio da criação do Programa “Ruas do Silêncio”. A proposta tem como objetivo garantir maior conforto sensorial e segurança a crianças, adolescentes e adultos autistas que frequentam instituições educacionais e terapêuticas na cidade.

O Transtorno do Espectro Autista é uma condição de neurodesenvolvimento que afeta, entre outros aspectos, a percepção sensorial dos indivíduos. Um número significativo de pessoas com TEA apresenta hipersensibilidade auditiva, reagindo de forma exacerbada a sons intensos, inesperados ou contínuos, como buzinas, sirenes, explosões de fogos e barulhos mecânicos. Esses estímulos sonoros podem gerar crises severas, desorganização emocional e risco físico.

Diante dessa realidade, torna-se imperioso que o Poder Público promova ações concretas de adequação do espaço urbano para torná-lo mais acessível, acolhedor e seguro para pessoas autistas e suas famílias. A sinalização adequada nos arredores de locais que atendem esse público é uma medida simples, de baixo custo, mas de grande impacto positivo na qualidade de vida.

Exemplos bem-sucedidos já vêm sendo aplicados em aeroportos, escolas e repartições públicas em várias cidades brasileiras e do mundo. O Aeroporto Internacional de São Paulo (Guarulhos), por exemplo, implementou áreas silenciosas destinadas ao conforto sensorial de pessoas com TEA, acompanhadas de sinalização clara e campanhas educativas. Fortaleza pode e deve ser referência nesse tipo de inclusão.

A proposta aqui apresentada é compatível com os princípios da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), que estabelece como dever do Estado assegurar condições de igualdade e dignidade às pessoas com deficiência, inclusive nas dimensões do urbanismo e da mobilidade sensorial. Além disso, a ideia encontra amparo na

Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (Lei nº 12.764/2012), que reconhece o autismo como condição especial para todos os efeitos legais e garante o direito à acessibilidade plena. Em termos práticos, a instalação de



CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA
Gabinete Vereador Adail Fernandes Vieira Júnior

placas educativas nas ruas próximas a instituições que atendem pessoas com autismo tem potencial para transformar a relação da cidade com esse público, promovendo maior empatia social e respeito às diferenças neurológicas.

Cabe destacar que o projeto propõe, ainda, ações educativas de trânsito e som ambiente, que devem ser articuladas com a Autarquia Municipal de Trânsito (AMC), Secretaria de Educação, Secretaria de Saúde e demais órgãos municipais, com apoio de ONGs e grupos de pais e mães de crianças com TEA.


A implementação do Programa “Ruas do Silêncio” não apenas protege, mas também educa: ao informar a população sobre as peculiaridades sensoriais do autismo, promove-se o conhecimento, combate-se o preconceito e cria-se uma cultura urbana mais empática.

É importante destacar que a proposição não pretende estabelecer sanções penais ou administrativas de forma imediata, mas sim criar um marco simbólico e educativo para o cuidado e respeito ao espaço sensorial de pessoas neurodivergentes.

A eventual regulamentação, se for do interesse do Executivo, poderá prever medidas adicionais. Por fim, este projeto de indicação alinha-se com os compromissos do mandato do Vereador Adail Júnior com a inclusão social, a proteção às crianças e o fortalecimento das políticas públicas voltadas à neurodiversidade. Trata-se de uma iniciativa inovadora, de fácil execução e alta aceitação comunitária.

Diante do exposto, esperamos contar com a sensibilidade do Poder Executivo para acolher esta proposta e transformá-la em realidade, como mais um passo rumo a uma Fortaleza verdadeiramente inclusiva, empática e respeitosa com todas as suas crianças

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA
EM, DE AGOSTO DE 2025.


Vereador Adail Júnior
Partido PDT
1º Vice-Presidente